



ATA NÚMERO DOIS DE 2017/2021

Aos dezoito dias do mês de Abril do ano dois mil e dezoito, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede da União das Freguesias, sito na Rua das Pereiras, nº 79, em Macieira da Lixa. -----

~~A convocatória enviada a todos os eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária~~
respeitava a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO 1 - Aprovação da Ata da última Sessão Ordinária;-----

PONTO 2 – Aprovação do Regulamento da Unidade Local da Proteção Civil de Macieira da Lixa e Caramos;-----

~~PONTO 3~~ – Proposta para a criação da Bandeira da Cidade da Lixa;-----

PONTO 4 – Estatuto do Direito de Oposição de 2017;-----

PONTO 5 – Aprovação do Acordo de Execução - CMF;-----

----**PONTO 6** – Prestação de Contas de 2017:-----

- Controlo Orçamental da Despesa e Receita;-----
- Execução do PPF 2017/2020;-----
- Fluxo de Caixa;-----
- Operações de Tesouraria.-----

Confirmou-se a presença dos eleitos Sr^a Lúcia Manuela Mesquita Silva, Sr^a Célia Maria Oliveira Faria, Sr. César Bastos da Costa, Sr. António Joaquim Ribeiro da Silva, Sr. Custódio Bastos Teixeira, Sr. José Filipe da Costa Lopes Dias da Cunha, Sr. Joaquim da



Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

Celos
de Caramos

Cunha Marinho, Sr. Paulo Fernando Vasconcelos Oliveira e a Sr^a Marlene de Sousa Marinho.-----

Estiveram também presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente de Junta), Sr. João Carlos Ferreira (Secretário) e a Sr^a Liliana Cunha (Tesoureira).-----

Após confirmada as presenças dos eleitos, às vinte horas e trinta e oito minutos deu-se início à sessão. A Sr^a Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. Não havendo nada a mencionar, nem interpolações a fazer, passou-se ao período antes da ordem do dia.-----

No período antes da ordem do dia, a Sr.^a Presidente da Assembleia propôs que toda a documentação referente aos assuntos a tratar na reunião de Assembleia fossem enviados por e-mail, tendo a maioria dos membros da Assembleia concordado. Propôs ainda que não fosse realizada a leitura da ata da sessão anterior uma vez que a documentação é enviada atempadamente, mas caso haja dúvidas em algum ponto, este será lido e discutido.-----

Posto isto deu-se início à ordem de trabalhos do dia entrando-se de imediato no

PONTO 1 - Aprovação da Ata da última Sessão Ordinária. -----

Não havendo dúvidas passou-se à votação da ata, tendo sido aprovada por uma abstenção da Sr^a. Marlene Marinho e oito votos a favor dos restantes membros da Assembleia.-----

PONTO 2 - Aprovação do Regulamento da Unidade Local da Proteção Civil de Macieira da Lixa e Caramos.

A Sr^a Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da União para apresentação deste ponto, ao qual não houve dúvidas passando-se de imediato à votação do ponto, tendo sido aprovado por duas abstenções, do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Paulo Oliveira e sete votos favoráveis dos restantes membros da Assembleia.-----

PONTO 3 - Proposta Para a Criação da Bandeira da Cidade da Lixa.

A Sr^a Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da União para apresentação deste ponto, questionando de seguida se alguns dos membros pretendia intervir, tendo-se inscrito o Sr. Filipe Cunha e o Sr. António Silva.-----

O Sr. Filipe Cunha, disse que se iria abster porque na sua opinião Caramos não faz parte da Cidade da Lixa.-----

O Sr. António Silva, disse que também se iria abster, no entanto se aprovação deste ponto dependesse do seu voto este seria favorável.-----



Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

Celso
Presidente

Foi pedido à Mesa da Assembleia, que ficasse registado em ata que todos os eleitos por parte de Caramos entraram em acordo na abstenção deste ponto. -----

De seguida passou-se à votação do ponto número Três, tendo sido aprovado com cinco abstenções, da Sr^a Lúcia Silva, da Sr^a Célia Faria, do Sr. António Silva, do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Paulo Oliveira e quatro votos a favor dos restantes membros da Assembleia. -----

PONTO 4 - Estatuto do Direito de Oposição de 2017. Tendo este ponto sido apenas de informação não foi objeto de votação e não houve questões sobre o mesmo; -----

PONTO 5 - Aprovação do Acordo de Execução – CMF. A Sr^a Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da União, tendo este apresentado o ponto. O Sr António Silva inscreveu-se para intervir, tendo entregue a sua intervenção por escrito que se anexa à presente ata (anexo 1); -----

Passando-se de imediato à votação do ponto número Cinco, tendo este sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO 6 – Prestação de Contas de 2017: Controlo Orçamental da Despesa e Receita; Execução do PPI 2017/2020; Fluxo de Caixa e Operações de Tesouraria.--

A Sr^a Presidente da Assembleia, concedeu o uso da palavra à Sr. Liliiana Cunha para apresentação deste ponto da ordem do dia e no uso dela referiu a Prestação de Contas de 2017, discriminando minuciosamente algumas rubricas. -----

O Sr. António Silva inscreveu-se para intervir, tendo entregue a sua intervenção por escrito que se anexa à presente ata (anexo 2). -----

O Sr. Filipe Cunha interveio, dizendo que acabou de ouvir discursos preparados, que o fez lembrar mandatos anteriores e que gostaria de ver algo mais concreto. Frisou também que a tentativa de aprovação do projeto do grupo Desportivo de Caramos, foi apresentado na última Assembleia do mandato. -----

O Sr. Paulo Oliveira também interveio, dizendo que quanto ao Grupo Desportivo de Caramos, votou a favor do projeto e não concorda que se fale no passado do qual não fazia parte, disse ainda, que nos próximos quatro anos estará cá para defender a sua honra e desta forma se abstém na Prestação de Contas. -----

Em resposta, o Sr. António Silva disse que se referiu ao mandato anterior o qual o Sr. Paulo Oliveira não fazia parte, logo não ofendeu a sua honra e lê novamente a sua intervenção para esclarecer; -----



Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

Célia
César Costa

Não havendo mais intervenções, passou-se de imediato à votação do ponto número Seis, tendo sido aprovado com duas abstenções, do Sr. Paulo Oliveira e do Sr. Filipe Cunha e sete votos favoráveis dos restantes membros da Assembleia. -----

De seguida, foi proposto pela Sr^a Presidente da Assembleia que a reunião de Assembleia fosse aprovada em minuta que se anexa à presente ata, para que o Acordo de Execução - CMF pudesse entrar em vigor. Posta à votação, esta foi aprovada por unanimidade. ----

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente, tendo-se inscrito para intervir a Sr^a Deolinda Teixeira e a Sr^a Rosa Pinto residentes em Caramos; e o Sr. Nelson Jorge Ribeiro residente em Macieira da Lixa. -----

A Sr^a Deolinda Teixeira perguntou porque é que o cemitério de Caramos não é fechado à noite e porque é que a Rua que fica em frente à casa da filha estava cheia de água. Disse ainda, que o fontanário já deita água mas o tanque deita água para fora.-----

A Sr^a Rosa Pinto pergunta se as valetas da Devesalta já foram começadas e acabadas, porque a valeta perto da sua casa continua igual. -----

O Sr. Nelson Jorge Ribeiro apresenta-se como sendo o Presidente da Associação de pais do Centro Escolar de Macieira da Lixa e quer saber se algum associado pediu à junta de freguesia para tirar fotocópias para o Centro Escolar de Macieira da Lixa.-----

O Sr. Presidente da União, respondeu que teve uma conversa via telefone com a Sr^a Coordenadora do Centro Escolar de Macieira da Lixa, e à margem da conversa a Sr^a Coordenadora disse que estava com dificuldades com a impressora e a junta disponibilizou-se para tirar as fotocópias.-----

Em relação às valetas, o Sr. Presidente da União respondeu que na altura o trabalho não ficou concluído devido a existir um problema com o tubo da água pública e entretanto as condições atmosféricas também não têm permitido concluir os trabalhos, estando agendado a sua conclusão.-----

Relativamente ao cemitério, o Sr. Presidente da União explicou que não é encerrado (tal como os outros cemitérios das redondezas) e caso seja assaltado segue-se os trâmites legais que será chamar as Autoridades. Em relação ao problema do Fontanário o Sr. Presidente da União disse que já esta agendada a sua reparação.-----

Nada mais havendo a tratar, e por ser verdade lavrou-se a presente ata, que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, subscrevi e, vai ser assinada pela Sr^a Presidente da Assembleia e o Segundo Secretário, César da Costa. -----

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia. -----



Exma Sra Presidente da Assembleia, Sra e Sr Secretário.

Exmo Sr Presidente desta União, Sr Secretário e Sra Tesoureira.

Caros membros desta Assembleia.

Anexo 1

Estimado publico presente.

Para melhor podermos discutir, analisar e votar o Acordo de Execução e Delegação de competências aqui apresentado, devemos começar por efetuar a comparação deste com o que existia no mandato anterior.

Assim podemos desde logo efetuar esta comparação tendo em conta as suas duas componentes principais, Competências e Pacote Financeiro.

Na primeira, Competências, pouco ou nada haverá a dizer, uma vez que ao Acordo de Execução que vinha do passado nada foi alterado, sendo que as competências e obrigações se mantêm.

Já no que à contrapartida financeira diz respeito, temos que saudar o atual Executivo da Camara Municipal da coligação SIM ACREDITA, PS -Livre, liderado pelo nosso presidente Nuno Fonseca, pela concretização de uma das suas promessas eleitorais. O reforço imediato e sem contrapartidas, ou seja, o valor recebido sem que hajam novos encargos e/ou responsabilidade sofre um aumento de cerca de 22%, quase mais 1/4 do que vinha do passado. Assim a nossa União de Freguesias, passará a receber agora 39.344,71€ / anuais, contra os 32.787,34, um aumento real de 6.557,48€ / anuais, o que no final do mandato corresponderá a um amento total de 26.229,48€.

Pois bem, penso que com isto não restariam duvidas até aos mais sépticos, sobre aprovar ou não este Acordo.

Mas este não se fica só por aqui, e para aqueles que ainda assim possam ter reservas, analisemos então o que foi já acordado com todos os 20 Executivos em representação das 32 freguesias.

Cumprindo também mais uma promessa eleitoral, o Executivo Municipal, ouviu e fez-se ouvir em reuniões periódicas mensais com os representantes das 32 freguesias, e sim as nossas freguesias, já tiveram mais audiências nos últimos 6 meses do que no decorrer de todo o mandato anterior, em que o então presidente de Camara, nem por uma vez se dignou receber o então Executivo da nossa União para pelo menos ouvir de viva voz os anseios das nossas populações, mas o que lá vai lá vai, atentemos ao que realmente interessa.

Está já acordado e inclusivamente aprovado em reunião de Camara, um apoio anual de 12.500,00€ / ano em apoio financeiro e ainda 12.500,00€ / ano em materiais (Cubos, Tubos, Tubenã, Areias e outros) e por cada freguesia o que no nosso caso corresponderá a um investimento possível de 25.000,00€ em Macieira e 25.000,00€ em Caramos / ano, sim, para os mais séticos, reforço, são 50.000,00€ anuais a repartir em parte iguais e obrigatoriamente pelas duas freguesias.

Alguns já questionaram e até tentaram impor um regulamento para que estas verbas fossem aplicadas em todas as 32 freguesias com a certeza que não existirá discriminação,

Alexo



a financiamento extraordinários, sendo por si só motivo de exclusão, até em casos de financiamentos através de concursos e projetos de financiamento.

Mas há também outros números que nos devem merecer atenção, as despesas de capital que representam o investimento, começaram por ser de cerca de 12.000,00€ em 2014, terminando em acima dos 92.000,00€ em 2017, com uma tendência de crescimento progressivo, fazendo denotar a capacidade de gestão e planeamento do Executivo. Mas como se isso não bastasse, o investimento em 4 anos foi de um total de 230.500,00€ tendo em conta que não existiram quais queres receitas extraordinárias, e que este investimento *dependeu exclusivamente da capacidade de superação do executivo, mais não se espera* que de futuro e com os novos ventos de bonança que se adivinham a somar à mesma capacidade de superação agora renovada, este desenvolvimento se mantenha e se traduza em mais e melhor, para as nossas populações.

Por tudo isto estaremos atentos e seremos os primeiros a pedir contas ao atual Executivo quando essa hora chegar.

Por todas as razões agora elencadas, os eleitos pela coligação, SIM ACREDITA, PS - Livre nesta Assembleia, não poderiam votar de outra forma que não fosse pela aprovação de ponto em questão.

Macieira da Lixa e Caramos, 18 de abril de 2018

Exma Sra Presidente da Assembleia, Sra e Sr Secretário.

Exmo Sr Presidente desta União, Sr Secretário e Sra Tesoureira.

Anexo 2

Caros membros desta Assembleia.

Estimado publico presente.

As contas agora apresentadas, poderiam ser analisadas de forma isolada, pois tratando-se de um ano apenas, no caso do ano de 2017, estas espelham a realidade desse período e dos diferentes acontecimentos, investimentos, despesas e receitas registados nesse ano.

Contudo para uma melhor análise impõe-se também a sua inclusão e contextualização no que a um mandato de quatro anos diz respeito, uma vez que esta prestação de contas é também aquela que fecha um ciclo, o quadriénio de 2013 a 2017, sendo certo que deste os últimos 2 meses, dizem respeito a outro elenco governativo que não aquele foi eleito em 2013.

Nos últimos quatro anos muito foi dito e ouvido, sobre como seria a gestão de duas Freguesias agregadas à força e governadas por um elenco liderado por alguém, que sendo natural de uma dessas freguesias, poderia ser tendencioso aquando da aplicação dos parques fundos de investimentos a que esta União tinha direito somados aqueles que de uma ou outra forma foram sendo conseguidos.

Pois bem, quanto a isso penso que estamos conversados, todas as prestações de contas trazidas a este órgão deliberativo, tal como a que agora nos é apresentada, são resposta a esta questão, dúvida e suspeição. O equilíbrio e equitabilidade no tratamento das duas diferentes freguesias no que às contas diz respeito, estaria mais uma vez espelhado no documento agora apresentado, não fora, a tentativa desesperada de evitar a concretização do mais um investimento em Caramos, e refiro-me concretamente ao investimento previsto para o Monte de Santa Marta em parceria com o Grupo Desportivo de Caramos, e vetado, pela oposição de então, apesar de o ter aprovado em sede de orçamento, que mais não conseguiu que o seu adiamento, o que a juntar à vitória da coligação SIM ACREDITA, PS - Livre, para mais um mandato é garante de que essa máxima de equilíbrio e equitabilidade será resposta com a concretização do orçamento aprovado na ultima sessão desta Assembleia.

Mas passemos então à análise dos números e este são factos reais e não meras suposições, as taxas de execução são claras, 84,3% em 2014, 99,1% em 2015, 86,4% em 2016 e apesar do constrangimento anteriormente referido causado pela oposição de então, 76,6% de 2017 que seria de 86,9% caso o orçamento aprovado em dezembro de 2016, tivesse sido cumprido, como era vontade do Executivo da altura. Somos o exemplo de coesão e saúde financeira das 20 Juntas e Uniões que compõem o nosso mapa municipal, sem nunca descorar aquilo que são as necessidades mais prementes dos nossos fregueses.

Como pode ser facilmente observado, pelos valores apresentados, o nível de execução esteve sempre acima do recomendado 75% pelas entidades fiscalizadoras, mesmo em 2017 que apesar do já referido boicote, se fixou em 76,6%. Lembro que este limite 75% é fator preponderante e até mesmo decisivo, aquando da necessidade de recurso a financiamento

é verdade, os mesmos que no passado impuseram uma discriminação atroz, e que com isso conseguiram comprar alguns presidentes de junta, hoje levantam a voz para exigir igualdade de tratamento.

Mas haverá melhor forma de garantir equidade na distribuição dos recursos do que aquela encontrada pelo atual Executivo, senão vejamos:

- Os recursos, quer financeiros, quer materiais, são entregues depois de verificados os destinos para os mesmos tendo em conta a sua localização, viabilidade técnica e realização dos respetivos investimentos.

- Os recursos não poderão transitar de um ano para os seguintes.

- No caso das Uniãoes, os recursos destinados à Freguesia A não poderão ser aplicados ou desviados para a Freguesia B.

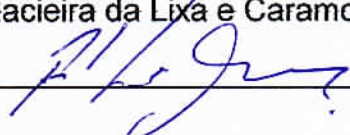
- Todas as Juntas ou Uniãoes estão em pé de igualdade relativamente à garantia de execução do acordado, cumpridos todos os pressupostos indicados.

Tudo isto leva a concluir que melhor equidade na repartição dos recursos não poderá certamente existir, mas trás também outra prova a ser superada por todos, apenas aqueles que tenham capacidade para aplicar tais meios, irão ter acesso aos mesmo. Por isso e no que à nossa realidade diz respeito, e feitas as contas, ao atual Executivo nada menos do que a transferência direta e indireta de 50.000,00€ anuais, queremos ver aplicada no final de cada ano, essa é a nossa exigência e certamente, conhecendo e confiando no atual Executivo em funções que será também um dos seus principais objetivos, o de não desperdiçar fundos e meios disponíveis.

Em jeito de resumo, teremos 89.344,71€ / anuais contra 32.787,34€ /anuais do mandato anterior um aumento real possível de concretizar de 56.557,37€ /anuais correspondente a 172.49%. No final do mandato teremos certamente um investimento direta e indiretamente quase triplicado, por via dos acordos com a Camara Municipal de Felgueiras, nunca no passado tal aconteceu, pelo menos com esta transparência, mas diga-se, com o SIM ACREDITA, PS -Livre, de outra forma não poderia ser.

Por todas as razões agora elencadas, os eleitos pela coligação, SIM ACREDITA, PS - Livre nesta Assembleia, não poderiam votar de outra forma que não fosse pela aprovação de ponto em questão.

Macieira da Lixa e Caramos, 18 de abril de 2018





Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

O PRESIDENTE,

Lúcia Manuela Hesquita Silva

A 1ª SECRETARIA,

Paula Costa

O 2º SECRETARIO

Cesário Costa

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS
MUNICÍPIO DE PELIQUEIRAS